

## AULA PRÁTICA

### Reforma do horto medicinal do CEFEP Pres. Costa e Silva

Durante os dias 23 e 24 de abril, os alunos dos últimos anos (3ºA, 3ºB e 3ºC) do curso Técnico em Florestas Integrado, usaram suas aulas de Manejo Florestal e Silvicultura, ministradas pelo professor Eduardo Matheus Coltro para realizarem práticas agroflorestais reformando e revitalizando o horto de plantas medicinais do CEPEF Presidente Costa e Silva.

A **agrossilvicultura** é um sistema racional e eficiente de uso da terra. Nesse sistema, árvores são cultivadas em consórcio com culturas agrícolas e/ou criação animal que propicia, entre outras vantagens, a recuperação da fertilidade dos solos, o fornecimento de adubos verdes e o controle de ervas daninhas. Consiste numa prática de manejo na qual o objetivo principal é a otimização do uso da terra, em geral de forma orgânica e privilegiando plantios heterogêneos os quais, em pequenas propriedades, acabam sendo uma proposta bastante interessante do ponto de vista ecológico e auto-sustentável. Sistemas agroflorestais ou agrossilviculturais são sistemas de produção consorciada envolvendo um componente arbóreo e um outro, que pode ser animal ou cultivo agrícola, de forma a maximizar a ação compensatória e minimizar a competição entre as espécies, com o objetivo de conciliar o aumento de produtividade e rentabilidade econômica com a proteção ambiental e a melhoria da qualidade de vida das populações rurais, promovendo, assim, o desenvolvimento sustentado.

A área do horto medicinal do CEPEF Pres. Costa e Silva funciona como um

laboratório ao ar livre onde esses consórcios são trabalhados. Rodeado de árvores, o horto é a área onde plantas medicinais e aromáticas são cultivadas dentro do “Projeto de Plantas Medicinais” bem como pequenos experimentos agrícolas. Ali já foi cultivado milho, feijão, mandioca, girassol e inclusive nos trabalhos desenvolvidos nesses dias foram colhidas abóboras as quais foram encaminhadas para a cozinha do colégio onde passaram a fazer parte da merenda escolar.

Após a limpeza da área, formam construídos com pedras pequenos canteiros circulares, onde serão cultivadas as ervas medicinais e aromáticas. Eles foram preenchidos com composto feito com os restos vegetais das culturas que já haviam sido colhidas (composto orgânico) e também solo. A compostagem é o conjunto de técnicas aplicadas para controlar a decomposição de materiais orgânicos, com a finalidade de obter, no menor tempo possível, um material estável, rico em húmus e nutrientes minerais, com atributos físicos, químicos e biológicos superiores (sob o aspecto agrônômico) àqueles encontrados nesses “rejeitos” de culturas. Dentro do horto existem caixas de tijolos com finalidade exclusiva de se fazer a compostagem.

O registro fotográfico de tais atividades segue abaixo.



Figura 1 – Capina da área



Figura 3 – Roçada da área



Figura 2 – Limpeza da estufa



Figura 4 – Colheita de abóboras (atividade de SAF do ano anterior)



Figura 5 – entrega das abóboras na cozinha do CEFEP



Figura 6 – Transporte de pedras para os canteiros de plantas medicinais



Figura 7 – Demarcação dos canteiros circulares



Figura 8 – Delimitação dos canteiros com pedras



Figura 10 - Montagem dos canteiros



Figura 9 – Composto orgânico usado nos canteiros



Figura 11- Preenchimento dos canteiros



Figura 12 – Nivelamento e destorroamento dos canteiros



Figura 13 – Resultado final



Figura 14- Alguns dos participantes envolvidos

Prof.  
Eduardo  
Matheus  
Coltro

Registro de atividade prática

Abril / 2013